

26/12/2023

Um legado na saúde e na política. O médico e ex-secretário de Saúde de Pernambuco, Antônio Carlos dos Santos Figueira, morreu no último sábado (23), aos 63 anos. Ele enfrentava um tratamento de câncer desde 2021.

A luta pelo fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) foi uma das marcas da trajetória de Figueira. Ele deixa um legado de suas atuações em diversos governos e presidindo instituições importantes da medicina pernambucana.

O médico foi velado na manhã de domingo (24), na capela do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (Imip), no Recife. O sepultamento ocorreu à tarde, no Cemitério de Santo Amaro. No velório, a palavra 'legado' era dita pelos familiares e amigos que recordavam a vida do médico.

Medicina e política

Filho do professor Fernando Figueira, fundador do Imip, Antônio nasceu em 19 de outubro de 1960. Em 1985, se formou em medicina pela Universidade Federal de Pernambuco (**UFPE**). Era pós-graduado em pediatria e mestre em Saúde Materno Infantil pela Universidade de Londres e também se especializou em administração hospitalar na Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP).

Durante a sua carreira política, Figueira atuou em várias secretarias do Governo de Pernambuco, desde o segundo governo de Miguel Arraes, do qual foi assessor especial, entre os anos de 1987 e 1990. Já na terceira vez que Arraes foi governador, o médico exerceu o cargo de secretário-adjunto de Saúde, entre 1996 e 1998.

- PUBLICIDADE -

Foi secretário de Saúde no segundo mandato do ex-governador Eduardo Campos, entre os

anos de 2011 e 2014. No início do primeiro mandato de Paulo Câmara (PSB), em 2015, foi nomeado secretário-chefe da Casa Civil, onde permaneceu até setembro de 2017 e entre 2017 e 2020 foi chefe da Assessoria Especial do Governador. Nesse período, também foi membro do Diretório Estadual do PSB.

Em 2020 pediu exoneração do Governo do Estado e tornou-se diretor-presidente da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) - instituição que ajudou a idealizar e onde também atuou como acadêmico. Também era membro da Academia Pernambucana de Medicina, onde ocupava a cadeira de número 1. Presidiu o Imip entre os anos de 2009 e 2010, onde comandou o ambicioso projeto de restauro do Hospital Pedro II.

Parceria com o Governo Federal

Segundo o Ministério da Saúde, que emitiu uma nota lamentando o falecimento do médico, Figueira era um “conceituado parceiro do Governo Federal em iniciativas como o Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica (Provab) e o Programa Mais Médicos, além de ter colaborado com o SOS Emergência”.

O texto destacou as realizações de Antônio à frente das instituições. Durante a sua trajetória como secretário de Saúde e presidente do Imip, conduziu a expansão e o fortalecimento da instituição, que acabou se tornando um dos maiores complexos brasileiros hospitalares 100% SUS.

No comando da Secretaria Estadual de Saúde inaugurou o Hospital Pelópidas Silveira - novo prédio do Hospital de Câncer, projetou a obra do Hospital da Mulher de Caruaru e deu início à construção do Hospital Mestre Vitalino, também em Caruaru.

Além disso, diversas unidades da rede de atendimento ambulatorial especializado, conhecidas como UPAE (Unidade Pernambucana de Atenção Especializada), foram entregues em sua gestão. Também foi o primeiro representante do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) na Comissão Nacional de Médicos Residentes (CNRM).

• Familiares e amigos se despedem de Antônio Carlos Figueira • João Campos anuncia que Hospital da Criança do Recife levará o nome de Antônio Carlos Figueira
Hospital da Criança do Recife

Como forma de homenagem, o prefeito do Recife, João Campos (PSB), que mantinha uma relação de amizade próxima com Figueira, anunciou que o Hospital da Criança da cidade levará o nome do médico.

O prefeito destacou a informação no final da nota de pesar que publicou nas redes sociais no sábado (23). “Como um singelo gesto, enviarei um projeto de lei para denominar a maior obra da saúde da nossa cidade com o nome de Antônio Carlos Figueira, que, por formação e missão de vida escolheu cuidar das pessoas e das crianças (como pediatra). Nosso hospital da criança levará seu nome”, disse.

[Link da matéria](#)